



Ouve ó Israel!

A Teologia Bíblica do Pentateuco





Números

Teologia Bíblica



Proposta da Aula

1. Estrutura e Teologia do Livro.
 2. Narrativas centrais da Primeira Geração.
 3. Narrativas centrais da Segunda Geração.
- 
- 



01

Macroestrutura

As Ênfases Teológicas de Números





Estrutura focada na localização

1. No Sinai (Nm 1.1–10.10).
2. Através do Deserto (Nm 10.11–25.18).
3. De Cades as Campinas de Moabe (Nm 20.1–22.1).
4. Nas Campinas de Moabe (Nm 22.2–36.13).



Estrutura focada na Lei

1. Transmissão da Lei no Sinai (Nm 1.1 -Nm 10.10)
 2. Jornada do Sinai a Cades (Nm 10.11-12.16)
 3. Transmissão da Lei em Cades (Nm 13.1 – 19.22)
 4. Jornada de Cades as campinas de Moabe (Nm 20.1-22.10)
 5. Transmissão da lei nas campinas de Moabe (Nm 22.2 – 36.13)
- 
- 

Estrutura N+P+E

Números 1-10:

**Preparação
para a partida**

Nm 11-24	Nm 23-24	Nm 24.25
NARRATIVA	POESIA	E P Í L O G O

**Números 24.14
“Nos últimos
dias”**

Estrutura focada nas gerações

1. Números está dividido em duas gerações, marcada por dois censos:
 - a. No capítulo 1 temos o censo da primeira geração, que não herdará a terra prometida. (Nm 1-25)
 - b. No capítulo 26 temos o censo da segunda geração, que herdará a terra prometida. (Nm 26-36)

Qual a teologia?

1. A Fidelidade de Deus aos pactos estabelecidos com os patriarcas.
2. A Soberania de Deus em cumprir com a promessa de conduzir o povo até a terra prometida.
3. A importância da Lei e da Expição.



1º Geração


O Povo que pereceu



01

Rebeliões e murmurações

A Destruição da 1ª Geração



Murmurações Sem Fim

20 O SENHOR respondeu: “Eu o perdoei, conforme você pediu.
21 No entanto, juro pela glória do SENHOR que enche toda a terra,
22 que nenhum dos que **viram a minha glória e os sinais miraculosos**
que realizei no Egito e no deserto, e me puseram à prova e me
desobedeceram dez vezes — 23 nenhum deles chegará a ver a terra
que prometi com juramento aos seus antepassados. Ninguém que
me tratou com desprezo a verá

Nm 14.20-23.

Murmuração em Cades Barneia

Aconteceu que o povo começou a queixar-se das suas dificuldades aos ouvidos do SENHOR. Quando ele os ouviu, **a sua ira acendeu-se** e fogo da parte do SENHOR queimou entre eles e consumiu algumas extremidades do acampamento. 2 **Então o povo clamou a Moisés, este orou ao SENHOR, e o fogo extinguiu-se.** 3 Por isso aquele lugar foi chamado Taberá, porque o fogo da parte do SENHOR queimou entre eles.

Nm 11.1-3.

Taberá = Labareda

Murmuração em Cades Barneia

4 Um bando de **estrangeiros** que havia no meio deles **encheu-se de gula, e até os próprios israelitas tornaram a queixar-se**, e diziam: “Ah, se tivéssemos carne para comer! 5 Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também dos pepinos, das melancias, dos alhos porós, das cebolas e dos alhos. 6 Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!”

Nm 11.4-6.

Murmuração em Cades Barneia

33 Mas, enquanto a carne ainda estava entre os seus dentes e antes que a ingerissem, a ira do SENHOR acendeu-se contra o povo, e ele o feriu com uma praga terrível. 34 Por isso o lugar foi chamado Quibrote-Hataavá, porque ali foram enterrados os que tinham sido **dominados pela gula.**

Nm 11.33-34

Quibrote-Hataavá = Túmulo do desejo

Orgulho de Miriã e Arão

1 Miriã e Arão começaram a criticar Moisés porque ele havia se **casado com uma mulher cuxita**. 2 “— Será que o Senhor tem falado apenas por meio de Moisés?” — perguntaram. “— **Também não tem ele falado por meio de nós?! O Senhor ouviu isso**. 3 Ora, Moisés era **um homem muito humilde**, mais do que qualquer outro que havia na terra. 4 Imediatamente, o Senhor disse a Moisés, a Arão e a Miriã:
— Dirijam-se à tenda do encontro, vocês três.
Os três foram para lá

Nm 12.1-4

Consequências:

- Deus declara que diferente de Arão e Miriã, com Moisés ele fala face a face (12.8a), e que isso é algo que eles deveriam temer (12.8b).
- Miriã é acometida por lepra. (12.10).
- *“Não permita que ela fique como um feto abortado que sai do ventre de sua mãe com a metade do corpo destruído.”* (12.12).
- Diante da intercessão de Moisés, Deus determina 7 dias de “lepra” e Miriã é expulsa do arraial neste período (12.14,15).

Revolta contra Moisés e Arão

1 Naquela noite toda a comunidade começou a chorar em alta voz.
2 Todos os israelitas **queixaram-se contra** Moisés e contra Arão, e toda a comunidade lhes disse: “Quem dera tivéssemos morrido no Egito! Ou neste deserto! 3 Por que o SENHOR está nos trazendo para esta terra? Só para nos deixar cair à espada? Nossas mulheres e nossos filhos serão tomados como despojo de guerra. Não seria melhor voltar para o Egito?” 4 E disseram uns aos outros: **“Escolheremos um chefe e voltaremos para o Egito!”**

Nm 14.1-4.

Revolta contra Moisés e Arão

11 E o SENHOR disse a Moisés: “Até quando este povo me tratará com pouco caso? Até quando se recusará a crer em mim, apesar de todos os sinais que realizei entre eles? 12 Eu os ferirei com praga e os destruirei, mas farei de você uma nação maior e mais forte do que eles”.

Nm 14.11-12.

Revolta contra Moisés e Arão

19 Segundo a tua grande fidelidade, perdoa a iniquidade deste povo, como a este povo tens perdoado desde que saíram do Egito até agora”.

Nm 14.19.

Revolta contra Moisés e Arão

20 O SENHOR respondeu: “Eu o perdoei, conforme você pediu. 21 No entanto, juro pela glória do SENHOR que enche toda a terra, 22 que **nenhum dos que viram a minha glória e os sinais miraculosos que realizei no Egito e no deserto**, e me puseram à prova e me **desobedeceram dez vezes** — 23 nenhum deles chegará a ver a terra que prometi com juramento aos seus antepassados. Ninguém que me tratou com desprezo a verá


Nm 14.20-23.



Revolta contra Moisés e Arão

34 Durante quarenta anos vocês sofrerão a consequência dos seus pecados e experimentarão a minha rejeição; cada ano corresponderá a cada um dos quarenta dias em que vocês observaram a terra.

Nm 14.34.







Tomar a promessa a força

34 Durante quarenta anos vocês sofrerão a consequência dos seus pecados e experimentarão a minha rejeição; cada ano corresponderá a cada um dos quarenta dias em que vocês observaram a terra.

Nm 14.34.



Consequências:

- Decreto de fazer perecer a 1º geração (14.29-33)
- .Morte por praga dos espias (14.36,37).
- A 1º Geração tenta possuir a terra sem o Senhor e perde a batalha (14.39-45).

Heresia de Corá e Abirão

Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, 2 e eles se insurgiram contra Moisés. Com eles estavam **duzentos e cinquenta israelitas, líderes bem conhecidos na comunidade e que haviam sido nomeados membros do concílio.**

3 Eles se ajuntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: “Basta! **A assembleia toda é santa, cada um deles é santo, e o SENHOR está no meio deles.** Então, por que vocês se colocam acima da assembleia do SENHOR?”

Nm 16.1-3.

Heresia de Corá e Abirão

4 Quando ouviu isso, Moisés **prostrou-se, rosto em terra.**

5 Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: “Pela manhã o SENHOR mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher. 6 Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários 7 e amanhã **coloquem neles fogo e incenso perante o Senhor.** Quem o SENHOR escolher será o homem consagrado. Basta, levitas!”

Nm 16.4-7.

Heresia de Corá e Abirão

4 Quando ouviu isso, Moisés **prostrou-se, rosto em terra.**

5 Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: “Pela manhã o SENHOR mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher. 6 Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários 7 e amanhã **coloquem neles fogo e incenso perante o Senhor.** Quem o SENHOR escolher será o homem consagrado. Basta, levitas!”

Nm 16.4-7.

Heresia de Corá e Abirão

4 Quando ouviu isso, Moisés **prostrou-se, rosto em terra.**

5 Depois disse a Corá e a todos os seus seguidores: “Pela manhã o SENHOR mostrará quem lhe pertence e fará aproximar-se dele aquele que é santo, o homem a quem ele escolher. 6 Você, Corá, e todos os seus seguidores deverão fazer o seguinte: peguem incensários 7 e amanhã **coloquem neles fogo e incenso perante o Senhor.** Quem o SENHOR escolher será o homem consagrado. Basta, levitas!”

Nm 16.4-7.



Heresia de Corá e Abirão

Se estes homens tiverem morte natural e experimentarem somente aquilo que normalmente acontece aos homens, então o SENHOR não me enviou.

Nm 16.29.



Heresia de Corá e Abirão

31 Assim que Moisés acabou de dizer tudo isso, o chão debaixo deles fendeu-se 32 e a terra abriu a sua boca e os engoliu juntamente com suas famílias, com todos os seguidores de Corá e com todos os seus bens. 33 Desceram vivos à sepultura, com tudo o que possuíam; a terra fechou-se sobre eles, e pereceram, desaparecendo do meio da assembleia. 34 Diante dos seus gritos, todos os israelitas ao redor fugiram, gritando: “A terra vai nos engolir também!” 35 Então veio fogo da parte do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso.

Nm 16.31-35

Consequências:

- Morte dos associados a rebelião (16.31-35)
- Povo se compadece com a morte dos rebeldes e são julgados (16.42-49).
- O bronze dos incensários é incorporado ao altar como um memorial de que somente os sacerdotes podem oferecer incenso (16.36-39)
- O florescimento da vara de Arão é o símbolo da escolha de Deus por seus descendentes para o exercício do sacerdócio. (17.1-10)

As Águas de Meribá

- 1 No primeiro mês toda a comunidade de Israel chegou ao deserto de Zim e ficou em Cades. Ali Miriã morreu e foi sepultada.
- 2 Não havia água para a comunidade, e o povo se juntou contra Moisés e contra Arão. 3 Discutiram com Moisés e disseram: “Quem dera tivéssemos morrido quando os nossos irmãos caíram mortos perante o SENHOR!

Nm 20.1-3.

As Águas de Meribá

7 E o SENHOR disse a Moisés: 8 “Pegue a vara, e com o seu irmão Arão reúna a comunidade e diante desta **fale àquela rocha**, e ela verterá água. Vocês tirarão água da rocha para a comunidade e os rebanhos beberem”. 9 Então Moisés pegou a vara que estava diante do SENHOR, como este lhe havia ordenado. 10 Moisés e Arão reuniram a assembleia em frente da rocha, e Moisés disse: “Escutem, rebeldes, será que teremos que tirar água desta rocha para lhes dar?” 11 Então Moisés **ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara**. Jorrou água, e a comunidade e os rebanhos beberam

Nm 20.7-11.

As Águas de Meribá

12 O SENHOR, porém, disse a Moisés e a Arão: “Como vocês não confiaram em mim para **honrar minha santidade** à vista dos israelitas, vocês não conduzirão esta comunidade para a terra que lhes dou”.

13 Essas foram as águas de Meribá, onde os israelitas discutiram com o SENHOR e onde ele **manifestou sua santidade** entre eles.

Nm 20.12-13.

Meribá = Rebelião
Embora o povo esteja rebelde, a punição recaí sobre Moisés.

As Águas de Meribá

3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual, porque tinham a sede saciada pela rocha espiritual que os acompanhava, e **essa rocha era Cristo.**

1 Coríntios 10.3,4



A Serpente de Bronze

4 Partiram eles do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, para contornarem a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho 5 e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: “Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós detestamos esta comida miserável!”

Nm 21.4-5.



A Serpente de Bronze

6 Então o SENHOR enviou serpentes (שְׁנָאִים – Nahash) venenosas que morderam o povo, e muitos morreram. 7 O povo foi a Moisés e disse: “Pecamos quando falamos contra o SENHOR e contra você. Ore pedindo ao SENHOR que tire as serpentes do meio de nós”. E Moisés orou pelo povo. 8 O SENHOR disse a Moisés: “Faça uma serpente (שָׂרָף – Saraf) e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá”. 9 Moisés fez então uma serpente (שְׁנָאִים – Nahash) de bronze e a colocou num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, permanecia vivo.



Nm 21.6-9.



A Serpente de Bronze

14 Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, 15 para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

Jo 3.14-15.





A Serpente de Bronze

14 Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, 15 para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

Jo 3.14-15.



Baal Peor: Casamentos mistos

1 Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a entregar-se à **imoralidade sexual** com mulheres moabitas, 2 que **os convidavam aos sacrifícios de seus deuses**. O povo comia e se prostrava perante esses deuses. 3 Assim Israel se juntou à adoração a Baal-Peor. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel.

Nm 25.1-3.

Baal Peor: Casamentos mistos

6 Um israelita trouxe para casa uma mulher midianita, na presença de Moisés e de toda a comunidade de Israel, que choravam à entrada da Tenda do Encontro. 7 Quando Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, apanhou uma lança, 8 seguiu o israelita até o interior da tenda e atravessou os dois com a lança; atravessou o corpo do israelita e o da mulher. Então **cessou a praga** contra os israelitas. 9 Mas os que morreram por causa da praga foram **vinte e quatro mil**.

Nm 25.7-9.

Exemplos para nós

1 Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem o fato de que todos os nossos antepassados estiveram sob a nuvem e todos passaram pelo mar.

2 Em Moisés, todos eles foram batizados na nuvem e no mar.

3 Todos comeram do mesmo alimento espiritual
4 e beberam da mesma bebida espiritual; pois bebiam da rocha espiritual que os acompanhava, e essa rocha era Cristo.

5 Contudo, Deus não se agradou da maioria deles; por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto.

6 Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, como eles fizeram.

1 Coríntios 10.1-6

Exemplos para nós

7 Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: "O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farra". 8 Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram — e num só dia morreram vinte e três mil. 9 Não devemos pôr o Senhor à prova, como alguns deles fizeram — e foram mortos por serpentes. 10 E não se queixem, como alguns deles se queixaram — e foram mortos pelo anjo destruidor. 11 **Essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado o fim dos tempos.**

12 Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!1



1 Coríntios 10.7-11



02

Santidade para todos

O envolvimento dos israelitas na piedade



Os Nazireus

- Consagração para todos: Homens ou mulheres de qualquer tribo (6.1).
- Abstenção de bebida fermentada, vinho ou qualquer coisa que venha da videira (6.2-4).
- Não poderá raspar a cabeça (6.5)
- Não poderá chegar perto de um cadáver (6.6)
- Ao término fazia um holocausto (pecado, comunhão, cereal e derramada) (6.13-17)
- Rasparia o cabelo e lançaria no fogo (6.18)
- Terminava com uma refeição (6.19-21)



2º Geração

O Povo que herdou



03

Normas para viver na terra

Como não cometer os mesmos erros



Preparo da geração

- Como dividir a terra (Nm 26).
- Herança para filhas (Nm 27.1-9).
- Estabelecimento de Josué como sucessor (Nm 27.12-23).
- Ofertas diárias, semanais, mensais e anual (Nm 28.1-25)
- Diversas festas (Nm 28.26-31; 29.1-6;12-40)
- O Dia da Expição (Nm 29.7-11)
- Regulamentação dos votos (Nm 30.1-16)
- Vingança contra os midianitas (Nm 31) – “Última vitória de Moisés”
- Tribo de Rúben e Gade na Transjordânia (Nm 32)

Preparo da geração

- Resumo da peregrinação (Nm 33.1-49)
- Repetição da ordem sobre distribuição da terra (Nm 33.50-55)
- Designação das fronteiras e responsáveis pela divisão (Nm 34)
- As Cidades de Refúgio (Nm 35)
- Leis sobre herança (Nm 36)



04

As cidades de refúgio

Esperança para condenados



Cidades dos Levitas

6 “Seis das cidades que vocês derem aos levitas serão **cidades de refúgio, para onde poderá fugir quem tiver matado alguém**. Além disso, dêem a eles outras quarenta e duas cidades. 7 Ao todo, vocês darão aos levitas quarenta e oito cidades, juntamente com as suas pastagens. 8 As cidades que derem aos levitas, das terras dos israelitas, deverão ser dadas proporcionalmente à herança de cada tribo; tomem muitas cidades da tribo que tem muitas, mas poucas da que tem poucas”

Nm 35.6-8.

Cidades de Refúgio

22 “Todavia, se alguém, sem hostilidade, empurrar uma pessoa ou atirar alguma coisa contra ela sem intenção, 23 ou se, sem vê-la, deixar cair sobre ela uma pedra que possa matá-la, e ela morrer, então, como não era sua inimiga e não pretendia feri-la, 24 a comunidade deverá julgar entre ele e o vingador da vítima de acordo com essas leis. 25 A comunidade protegerá o acusado de assassinato do vingador da vítima e o enviará de volta à cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali **permanecerá até a morte do sumo sacerdote**, que foi ungido com o óleo santo.

Nm 35.22-25.

Cristo, nosso refúgio

17 Querendo mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito para com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com juramento,

18 para que, por meio de duas coisas imutáveis nas quais é impossível que Deus minta, sejamos firmemente encorajados, nós, que nos refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós proposta.

19 Temos esta esperança como âncora da alma, firme e segura, a qual adentra o santuário interior, por trás do véu,

20 onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 6.17-20